



Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro

Estado do Espírito Santo

Ata da Quinquagésima Primeira (51ª) Sessão Ordinária da décima quinta (15ª) Legislatura da Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro, Estado do Espírito Santo, na sala das Sessões “Maurílio Paiva Andrade”, sob a Presidência do Vereador Wagner Ribeiro Masioli. Aos dezessete (17) dias do mês de junho (06) do ano de dois mil e dezenove (2019); Às dezessete horas e quatro minutos (17:04 hs). Foram abertos os trabalhos, realizando a chamada dos Vereadores, constando as seguintes presenças: Claudia Fonseca Bernardo, Eduardo Gomes, Elias Lugão Britto, Fabiano Soares de Paiva, Genaldo Resende Ribeiro, Leneandro Braga Goulart, Luzia Elena Bastos Zucoloto, Mitter Mayer Volpasso Borges e Wagner Ribeiro Masioli. Havendo quórum legal o Presidente solicitou a todos que se colocassem de pé, para que fosse feito uma leitura Bíblica. A Ata da Quinquagésima sessão Ordinária será votada na próxima sessão Ordinária, por motivos técnicos não houve tempo hábil para fazer a lavratura da mesma. Na sequência pediu a secretária auxiliar, para proceder a leitura do Expediente da Mesa, contendo a matéria abaixo: **PROJETO DE LEI EXECUTIVO Nº 005/2019 – PODER EXECUTIVO - DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2020, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** **PROJETO DE LEI EXECUTIVO Nº 006/2019 –PODER EXECUTIVO - ALTERAÇÃO DO ANEXO XII DA LEI 874/1997, QUE INSTITUI O CÓDIGO TRIBUTÁRIO DO MUNICÍPIO DE JERÔNIMO MONTEIRO.** **PROJETO DE LEI EXECUTIVO Nº 007/2019 – PODER EXECUTIVO - REGULAMENTAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS GRATUITOS E AUXÍLIOS FINANCEIROS ÀS PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS SEM FINS LUCRATIVOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** **PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 009/2019 – VEREADORES ELIAS LUGÃO BRITTO, WAGNER RIBEIRO MASIOLI, CLAUDIA FONSECA BERNARDO, LUZIA ELENA BASTOS ZUCOLOTO, GENALDO RESENDE RIBEIRO, EDUARDO GOMES E FABIANO SOARES DE PAIVA – Denomina JUAREZ RODRIGUES FONSECA o Posto de saúde do Bairro Santo Antônio, localizado no município de Jerônimo Monteiro.** **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 001/2019 – VEREADOR FABIANO SOARES DE PAIVA - SUSPENDE OS EFEITOS DO DECRETO MUNICIPAL N. 4.688/2015, DO PODER EXECUTIVO QUE ATUALIZA E RECOMPOE POR CORREÇÃO MONETÁRIA AS ALIQUOTAS DA CONTRIBUIÇÃO PARA CUSTEIO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA INSTITUÍDA PELA LEI 1.060/2003.** **PROJETO DE RESOLUÇÃO N. 005/2019 – MESA DIRETORA – CRIA A OUVIDORIA LEGISLATIVA MUNICIPAL NA CAMARA MUNICIPAL DE JERÔNIMO MONTEIRO WE DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** **PARECER FAVORAVEL Nº 022/2019 – COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL, COM RELAÇÃO AO PROJETO DE LEI EXECUTIVO Nº 006/2019.** **PARECER FAVORAVEL Nº 023/2019 – COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL, COM RELAÇÃO AO PROJETO DE LEI EXECUTIVO Nº 007/2019.** **INDICAÇÃO Nº 053/2019 – VEREADOR EDUARDO GOMES - DUDA – SOLICITA AO PREFEITO QUE VIABILIZE JUNTO A SECRETARIA DE SAÚDE, PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA QUE SEJA FEITO O PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÃO, PMAQ AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE PARTICIPAM DO PROGRAMA.** **INDICAÇÃO Nº 054/2019 – VEREADOR LENEANDRO BRAGA GOULART – QUE SEJA OFICIADO**



Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro

Estado do Espírito Santo

AO SENHOR PREFEITO PARA DISPONIBILIZAR ÁREA/TERRENO PARA PERMANENCIA DE MOTOCICLETAS IRREGULARES APREENDIDAS PELA POLICIA MILITAR NESTE MUNICIPIO DE JERÔNIMO MONTEIRO. **INDICAÇÃO N. 055/2019 – VEREADORA CLAUDIA FONSECA BERNARDO**_SOLICITA QUEBRA MOLAS NA RUA GOVENADOR LINDEBERG EM FRENTE A RESIDENCIA DO SENHOR AVIDES, PROXIMO A AGENCIA DO BANESTES, NESTA CIDADE. **REQUERIMENTO AFASTAMENTO PREFEITO – VEREADOR MITTER MAYER VOLPASSO BORGES** – ABERTURA DE PROCESSO DE CASSAÇÃO E AFASTAMENTO DO CARGO DE PREFEITO, SENHOR SERGIO FONSECA FARIAS, PELA PRÁTICA DE INFRAÇÕES POLÍTICA ADMINISTRATIVA E OUTROS CRIMES. **PARECER PRÉVIO TCEES 136/2018** - QUE TRATA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL EXERCÍCIO DE 2016 - RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO EX-PREFEITO SEBASTIÃO FOSSE (PELA APROVAÇÃO COM RESSALVA). **REQUERIMENTO Nº 010/2019 – VEREADOR LENEANDRO BRAGA GOULART** – SOLICITA AO PRESIDENTE DA CASA A INVERSÃO DE PAUTA PARA QUE O REQUERIMENTO DE ABERTURA DE PROCESSO DE CASSAÇÃO E AFASTAMENTO DO CARGO DE PREFEITO. **REQUERIMENTO Nº 011/2019 – VEREADOR LENEANDRO BRAGA GOULART** – SOLICITA AO PRESIDENTE A CONVOCAÇÃO DE POSSE DO SUPLENTE A VEREADOR PARA PARTICIPAR (TOMAR POSSE) PARA QUE O REQUERIMENTO DE ABERTURA DE PROCESSO DE CASSAÇÃO E AFASTAMENTO DO CARGO DE PREFEITO POSSA SER APRECIADO DENTRO DO PROCESSO LEGAL./ Passamos ao “PEQUENO EXPEDIENTE” da Sessão, passo a palavra aos vereadores inscritos: **VEREADOR LENEANDRO BRAGA GOULART** – Senhor Presidente, demais vereadores, presentes aqui nesta Casa de Leis, amigos das redes sociais, ouvintes da 87.9 que é a radio Vida FM, entre eles meu amigo Wando, esposa Jane, comunidade de Barra Limpa que estão nos ouvinte, uma boa tarde a todos. Senhor Presidente neste pequeno expediente quero pontuar especificamente sobre a indicação 054/2019, de minha autoria onde nós pedimos para que seja organizado uma área, pátio, um terreno para permanência das motocicletas irregulares que são apreendidas pela policia militar em nosso município, porque nós pedimos a administração municipal na pessoa do Senhor Prefeito para que possa estar sensível em relação a situação dessas motos irregulares e que tem causado transtornos em nosso município, sobre tudo no perímetro urbano, e claro para que a administração municipal possa contribuir de alguma forma com a policia militar que faz o seu trabalho, mas que precisa do acatamento desta indicação para que não trabalhe em vão, porque parem as motos irregulares e imediatamente tem que liberar e acaba sendo um trabalho em vão, inclusive eu acho que essa indicação deve ser legalizado, que possamos criar uma lei onde a prefeitura possa disponibilizar essa área para permanência dessas motos irregulares, para que nós possamos conceder maior segurança e melhor qualidade de vida aos nosso munícipes, também para que nós possamos conceder o suporte necessário a policia militar ao exercer o seu papel, também para que de forma eficiente e gradativamente pouco a pouco nós possamos retirar essas motos irregulares de circulação, enfim a falta de um local adequado para guarda e permanência dessas motos irregulares, além de diversos inconvenientes impendem os órgãos competentes como a policia militar de realizar uma fiscalização que é necessária, por isso nós pedimos ao Executivo com essa indicação que pense nisso, que seja disponibilizado esta área, este pátio ou terreno para que a policia ao fazer essas abordagens e



Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro

Estado do Espírito Santo

encontrarem essas motos irregulares possam ter aonde encaminhar essas motos, porque senão imediatamente elas irão esta nas ruas novamente, causando transtornos como a gente tem visto, nós o Executivo precisa agir em benefício da população e certamente o acatamento dessa indicação irá beneficiar muito o nosso povo, por isso nós pedimos a análise, sensibilidade e acatamento também das demais indicações apresentadas nesta sessão Ordinária. Essas são as pontuações que faço neste pequeno expediente, com a esperança de falarmos daqui a pouco no grande expediente./ **VEREADOR FABIANO SOARES DE PAIVA** – Boa tarde Senhor Presidente, senhores vereadores, todos aqui presentes, radio vida, em especial meu pai José Maria que esta na farmácia drogaria Binoti. Vou voltar a falar sobre o decreto legislativo de minha autoria que suspende os efeitos do decreto municipal de 4.688/2015, no qual o Prefeito Sebastião Fosse deu um reajuste de cento e vinte e seis por cento para taxa de iluminação pública, um valor abusivo, de fato desde 2003 que não tinha reajuste, mas você chegar e dar um reajuste de cento e vinte e seis por cento de aumento, é um aumento abusivo, nesses dois anos nós estamos fazendo esse pedido, inclusive o balanço o que tem de saldo da taxa de iluminação pública, o Prefeito não responde, até parece que o Prefeito pediu o Batok para dar esse aumento, porque em momento algum ele não respondeu qual o valor que ele tem em caixa, acredito que a nossa taxa é alta, inclusive comparando com a taxa de iluminação pública de Cachoeiro, a nossa é igual ou maior, a nossa população é carente, a maioria das pessoas é salário mínimo e grande parte também desempregada, as vezes as pessoas quer um conforto, um ar condicionado, de acordo com que consome em casa, vai pagar a taxa de iluminação pública, eu sou contra dessa forma, acho que tinha que ser uma taxa fixa, não interessa o que eu gasto em casa o problema é meu, agora a iluminação pública tinha que ser taxa fixa porque acende seis horas e apaga as seis, então não tem nada a ver com o meu consumo em casa, estou pedindo aqui aos demais vereadores a compreensão e a boa vontade de estar colaborando com a população, que é um desejo da maioria e estamos com a chance de derrubar este decreto, e eu acredito que o Prefeito Sergio Fonseca vai acatar, porque sempre na sua campanha ele falou que é o Prefeito dos pobres, carentes, humildes, não vejo dificuldade por parte dele não, eu acredito que ele vai acatar, nada mais justo que a gente derrubar este decreto e ele sancionar./ **VEREADORA CLAUDIA FONSECA BERNARDO** – Boa noite a todos. Eu fiz uma indicação nº 055/2019, as pessoas pedem as suas solicitações e nós temos a autoridade de fazer a indicação, eu solicito a construção de quebra-mola na Rua Governador Lindemberg em frente a residência do Senhor Avides, próximo a agencia do Banestes, a construção de quebra-molas é obrigado aos motoristas reduzir a velocidade dos seus veículos, pois muitos motoristas passam em alta velocidade colocando em risco a vida das pessoas que utilizam a via, dando maior segurança aos pedestres, por ser uma via bastante movimentada, na verdade seria bom um semáforo, mas com o quebra-mola já ajudaria bastante. Voltando aqui com o assunto pertinente, persistente aqui na Câmara, falar com o vereador Leneandro sobre essas motos, eu fiz um oficio ao Senhor Prefeito na qual solicitei providencias sobre motos que estão fazendo muito barulho é um assunto que já foi falado aqui esse ano, como o vereador Leneandro falou e eu fiz um oficio na qual solicito a Vossa Excelência providencias junto a policia militar para que seja feito uma campanha de conscientização e fiscalização por parte das autoridades locais, visando multar e apreender essas motos barulhentas, pois fazem muito barulho, afetando a audição e tranquilidade de quem esta por perto dessas motos barulhentas, sendo falta de respeito de alguns, e colocam em risco a suas vidas e de outras pessoas, é um assunto que estamos trazendo aqui na Câmara



Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro

Estado do Espírito Santo

consequentemente, mas até agora não estamos tendo respaldo. Muito obrigado./ **VEREADOR EDUARDO GOMES** – Boa noite a todos aos demais Pares aqui presentes nessa Casa de Leis e ouvintes da Radio FM. Eu quero pontuar inicialmente sobre essa resolução nº 005 de autoria da mesa que cria o verdadeiro legislativo Municipal da Câmara de Jerônimo Monteiro a ouvidoria, na sessão passada entrei com uma indicação que foi para leitura só que não deu tempo de fazer minha inscrição no primeiro expediente para falar dela, essa ouvidoria nada mais é para a transparência, e mais agilidade na Câmara Municipal mais transparência para o povo de Jerônimo Monteiro, se tiver uma demanda, por exemplo uma árvore um barranco que estiver atrapalhando a passagem podem estar entrando pelo site, ligação via whatsapp e presencial podem estar vindo aqui trazer esse problema para o Vereador que ele acha que é da competência e tem uma simpatia por esse Vereador e também pode esta enviando pelo whatsapp do Vereador pelo celular, e pode esta trazendo problemas para junto com o secretário da base para estar solucionando, então esse requerimento dessa ouvidoria vai trazer transparência e dar mais visibilidade para a população. Gostaria de falar da minha indicação aonde eu solicito ao Senhor Prefeito que ele viabilize junto com a secretaria municipal de saúde as providencias necessários para que seja feito o pagamento da gratificação do PMAQ AZCS, pelo que conversei com o Joemilson a AZCS já esta com esse dinheiro depositado, Joemilson já me garantiu que já foi feito o processo para a Prefeitura para o administrativo e só esta faltando mesmo o pagamento, o servidor já esta sofrendo muito com o reajuste salarial que não foi dado, e a insalubridade que foi tirada, a empresa contratada já esta na justiça para rever essa situação então mais que justo, esse dinheiro é do Ministério da Saúde do Governo Federal, mais que justo que o Senhor Prefeito faça esse pagamento para essas meninas que estão precisando. E para encerrar essa indicação da Vereadora Claudia também aonde ela solicita quebra molas na Avenida Governador Lindemberg, na verdade no inicio do mandato eu fiz o pedido para que fosse feita em frente o Ronaldo, a lanchonete do Ronaldo Binotti e em frente ao Banco um quebra-mola seria muito viável fundamental para as pessoas atravessarem e diminuir a velocidade dos carros, parabéns pela indicação e no mais Senhor Presidente só isso boa noite./ **VEREADOR MITTER MAYER VOLPASSO BORGES** – Senhor Presidentes nobres pares, todos que estão ouvindo a Radio Vida e todos aqui presentes é muito bom começar a sessão com a casa cheia, com o povo acompanhando tenho certeza que grande parte de Jerônimo Monteiro esta com a Radio ligada para acompanhar a sessão pela Radio Vida que deu muita transparência ao legislativo. Primeiro quero falar do Projeto de Resolução da Mesa Diretora inclusive foi de autoria e pedido do Vereador Duda desde o inicio eu sempre falei da participação da Câmara, e trazer a população para mais perto do legislativo, lá atrás ate apresentei uma proposta que chama JM transparente para a Câmara Municipal ter mesmo essa plataforma aonde as pessoas pudessem opinar, votar inclusive aonde as pessoas pudessem fazer denuncias de coisas que acontecem na legislação, as vezes a pessoa ver uma maquina trabalhando em propriedade particular final de semana tira foto e manda para a ouvidoria da Câmara, e ter a obrigação da Câmara dar resposta a isso, é impotente para a participação do povo, inclusive em outros municípios a gente ver que tem ate aplicativo próprio, para isso a pessoa entra no aplicativo da Câmara ou da Prefeitura e já têm a opção lá, denuncia aqui, filma do próprio aplicativo hora, data local, então essas coisas é bom para manter o contato e dar mais fissura para qualquer processo. Vereador Duda te dou os parabéns espero que a ouvidoria da Câmara seja o primeiro passo para essa participação para a população com relação aos trabalhos



Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro

Estado do Espírito Santo

do legislativo. E com relação para derrubar o Decreto nº 4.688/2015, o Projeto Decreto do Legislativo do Vereador Fabiano, eu acho isso uma matéria muito pertinente apesar do município esta abrindo mão de receita desse sentido por causa de iluminação pública, mas hoje nós vivemos em um País aonde o Município lá atrás já tinham o conhecimento disso já estava pagando a mais do que realmente consome, e nossas lâmpadas dos postes gradativamente todas elas foram substituídas por led, então o consumo de iluminação pública com certeza caiu, isso precisa ser revisto e estudado, talvez com a derrubada desse decreto a própria excelsa e o Poder Executivo passam as informações que a câmara tem pedido a tanto tempo justamente para apresentar os gastos, as recitas, por que o Vereador Fabiano esta desde o inicio pedindo ao Executivo, eu presenciei e eles negando informação, pede a informação a excelsa ela não manda, talvez isso quando eles tomarem um susto eles tomarão atitude de mostrar claramente para a Câmara Municipal o que tem que ser feito, quais os percentuais que deve ser cobrado da população, então eu sou favorável a esse Projeto de Decreto Legislativo, justamente com essa convicção dos órgãos competentes que precisam respeitar o Poder Legislativo. Com relação a indicação do Vereador Leneandro nº 054/2019 para disponibilizar um terreno para motocicletas, todos os dias nós estamos na rua, os cidadãos chega ate a gente e fala que não aguenta mais essas motocicletas, esse monte de moto barulhenta eu mesmo moro na beira da rodovia e todo dia a noite ou passa acelerando empinando, estalando a moto, e a gente liga para a Policia e não acontece nada, não estou falando e incentivando a ter blitz não, mais isso tem que ser feito igual foi feito em Cachoeiro para todo mundo que estiver com cano de descarga aberto é um incomodo e poluição sonora, no nosso código de postura do nosso município fala disso, inclusive com prevenção de multa, tem que passar para ter sossego, você liga para a Policia Militar eles falam que não podem prender que não tem pátio, gente quanta areia o município tem aqui inclusive murada em frente o ministério publico mesmo da Prefeitura ou CODS que não usa para nada do campinho bom de bola, a gente liga para a Policia e ela fala que não tem área para guardar moto, claro precisa de autorização do Poder Executivo, mas infelizmente sabemos que vivemos em um mundo de politicagem que ás vezes quando tem blitz a pessoa esta toda errada a primeira pessoa que ele liga é para um politico para ajudar ela ou ligar para alguém, nós não podemos ser omissos nessa situação, a população esta ai graças e Deus, não sei se aconteceu algum acidente não chegou ao meu conhecimento, mas se a pessoa que faz isso cair e ralar a própria costa dou parabéns ate para o individuo, mais se acontecer de pegar um terceiro, pegar um inocente a responsabilidade acaba sendo nossa também de termos a obrigação de cobrar e fiscalizar todas as esferas, o município também tem essa questão de relação interna, ele tem que dar a autonomia a Policia Militar para executar o serviço, ou seja ceder o pátio para poder colocar as motos e carros que precisem disso, ou seja o Município pode fazer isso, então Senhor Presidente nesse pequeno expediente vou encerrar minha fala, vou deixar para falar no grande expediente muito obrigado./ Passamos ao “**GRANDE EXPEDIENTE**” da Sessão, passo a palavra aos vereadores inscritos: **VEREADOR LENEANDRO BRAGA GOULART** – Respeitar o livre arbítrio, a decisão e o caminho que cada um escolhe. Não fazer acepção, distinção entre as pessoas. Seguirmos com consciência de que somos todos iguais, e não julgar no colocando na qualidade de juizes, porque nós não somos. Estas, senhoras e senhores, são a expressão do meu pensamento e que a meu ver são também pontos de um curto, porém estreito caminho e a meu ver, certamente um reflexo da verdade cristã. Novamente, cumprimento o senhor Presidente Vereador Wagner Ribeiro



Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro

Estado do Espírito Santo

Masioli, vereador Genaldo, nobres vereadores, Internautas, ouvintes da radio Vida FM, presentes aqui no plenário desta Casa de Leis, boa-tarde a todos! Nós somos e devemos ser bons servos. As peças, como a senhora e senhores podem ver, estão se movendo, estão sendo movidas. Uns pela verdade, outros pela mentira; uns, pelo amor puro, outros não e não devemos esquecer: o tempo pertence a Deus! Inicialmente eu quero agradecer imensamente ao senhor Secretário de Economia e Planejamento do nosso Estado, senhor Álvaro Duboc, com quem pude estar no ultimo dia quatorze, em Cachoeiro, na Faculdade de Direito, participando da audiência pública para construção do PPA 2020 – 2023 e do orçamento para 2020 do Governo do Estado do Espírito Santo, oportunidade em que pude estar com o Governador do estado, Senhor Renato Casagrande. Onde nós protocolamos este ofício, junto ao Secretário de Estado, solicitando o andamento administrativo e o acatamento da Indicação 870/2018, de autoria do presidente da Assembleia Legislativa, senhor deputado estadual Erick Musso, já aprovada pelo plenário da ALES, e, que altera o Anexo único da Lei 9.768 de dois mil e onze, retirando o município de Jerônimo Monteiro da microrregião “Central Sul”, para inclui-lo na microrregião do Caparaó Capixaba. Lembro que esta indicação já está aprovada pelo plenário da Assembleia Legislativa do Estado. Em conversa com o Secretário, pontuamos sobre a ciência e aprovação da indicação pelos Deputados Estaduais que são representantes da coletividade do povo do Estado do espírito Santo. Também sobre conversa com Governador, que inclusive acredita ser necessária esta Alteração na Lei para que nosso município deixe de ser discordante da Lei, para que nosso município deixe de ser dissidente. Enfim, eu agradeço pela receptividade, tanto dos secretários, do governador e demais presentes, e parabênzo ao governo do Estado pela bem organizada e necessária audiência sobre o orçamento do Estado. No mais, estamos confiantes que o mais breve possível, nós estaremos legalmente localizados onde pertencemos de fato, que é o “Caparaó” Capixaba! Agora, além de felicitar todos os funcionários públicos aposentados pelo dia de hoje, dezessete de junho, que é comemorado o dia do funcionário público aposentado. Aproveito novamente e Insistentemente, expresso a minha opinião, que acredito ser também a dos demais vereadores, que é para que seja concedido reajuste dos servidores públicos municipais, um reajuste possível e consensual. Há um ofício protocolado e é preciso sensibilidade na resposta. O sindicato protocolou um ofício, inclusive nesta Casa de leis, e o prefeito precisa ter sensibilidade na resposta. É preciso haver diálogo e esta Casa de Leis precisa participar. Existem situações em que esta Casa será fundamental para atendimento das propostas do Sindicato. Sabemos que é preciso haver diálogo e esta Casa de Leis, vereadores, precisam participar deste dialogo. Existem, se não me engano doze pontos na proposta do sindicato e existem situações que esta Casa, senhoras e senhores vereadores, será necessária e fundamental para acatamento e atendimento das propostas dos servidores públicos. Além do mais, nos temos e devemos dar nossas opiniões, enquanto vereadores ou não, para melhorar as coisas, em específico, a construção da possibilidade de concessão de uma reposição salarial que é merecida, justa e necessária aos nossos servidores. Nós devemos sentar e conversar, Executivo, servidores e Legislativo, para ver o que pode ser atendido de imediato, por exemplo, propondo emendas na LDO, que é a lei de diretrizes orçamentárias do município e que se encontra nesta Casa, para que possamos atender os servidores de forma imediata, a médio e a longo prazo, além da LDO que se encontre um outro instrumento legal para cumprimento e acatamento das propostas que possivelmente serão aceitas pelas partes. Como disse, além das propostas apresentadas pelo sindicato, temos nossas opiniões, por exemplo, a proibição de



Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro

Estado do Espírito Santo

receber em cessão, servidores de outros órgãos públicos e que onere nosso município; também, a criação de atribuições para as funções de encarregado de área e chefe de departamento, ou alteração da nomenclatura dessas funções; e claro, redução de pessoal, proposta pelo Sindicato; Proibição de criação de cargos ou funções públicas por no mínimo vinte anos ou até que se regularize a situação de débito com os servidores; também, o congelamento no mínimo por vinte anos para concessão de aumento salarial dos entes políticos, secretários municipais e agentes comissionados, ou até que se regularize a situação, por exemplo, autorizar o Executivo a contratar empresa de prestação de serviço complementares para que possamos trazer e manter a sobriedade da folha de pagamento de nosso município para que não tenhamos que passar por situações como esta que está acontecendo nos últimos dias e na última semana. Nós precisamos pensar bem para alcançar o equilíbrio financeiro, fundamentalmente na administração pública. Não adianta ser prefeito, ser gestor, se não tiver qualificação, visão, bons pensamentos, reconhecimento, valorização, as coisas não vão funcionar do jeito que a pessoa está gerindo acha que vai funcionar. Estas, juntamente com as propostas do sindicato; além de outras que eventualmente possam aparecer, podem ser indicadores da possibilidade de um reajuste rápido e consensual, visando, sobretudo, a valorização da classe e o reconhecimento dos direitos. O que pedimos ao executivo, todos nós, não só eu, o município, especificamente ao Prefeito Sérgio Fonseca, é que procure o diálogo, para que seja concedido o mais breve possível, um reajuste possível e consensual aos nossos servidores. Quando digo, especificamente do senhor Prefeito, é porque a lei diz que é competência privativa do Prefeito, do gestor municipal, editar uma lei que fixe ou altere a remuneração dos servidores públicos municipais. Só depende dele, mas nos fazemos a nossa parte. Estamos sempre cobrando, mostrando as possibilidades, as saídas, para o êxito da máquina pública, lembrando, não podemos esquecer, que a partir de hoje os servidores voltaram as atividades normais, mas, se não houver diálogo, negociação ou uma resposta positiva, poderemos nos deparar com a mesma situação muito em breve, e, sei que nós não queremos isto! Precisamos ter sensibilidade, compreensão e ajudar no bom funcionamento da máquina pública, estamos aqui para isto. Acredito que a democracia é resultado de diálogo e negociação, desprezar isto, pode causar desequilíbrio e o mau funcionamento das coisas. Compreendo e estou nesta causa, que é de reconhecimento de direitos e de valorização dos nossos servidores. Nós precisamos seguir em frente e esta situação não pode continuar assim, senhor Presidente, pois esta situação afeta não só a administração do município. Podemos confirmar isso, mas afeta todo o povo de nosso município com grandes transtornos. Sabemos também que não é fácil, não é fácil, não é fácil ser vereador, não é fácil ser prefeito. Quando você assume alguma coisa com responsabilidade, nada é fácil, mas acredito que é possível, acredito que nos podemos recuperar a saúde de nosso município, enfim, contem sempre com este vereador para ser sempre um canal de fortalecimento, engrandecimento e união das classes e conseqüentemente, do nosso povo. Estaremos sempre juntos, lutando por melhorias na qualidade de vida e para melhorar o funcionamento da máquina pública; para que haja de fato o desenvolvimento equilibrado que todos nos desejamos. Tenha na consciência das senhoras e senhores, em especial dos servidores, “tamo junto sempre”. Continuando este grande expediente, quero pontuar rapidamente sobre o andamento das duas CPI’s instaladas na Sessão do dia seis de maio deste ano. Sobre as empresas “Fort Luz” e “13 Materiais de Construção”. Como já dito em outras sessões, nós estamos nos instruindo e instruindo os processos; descobrindo coisas. Hoje, faltando aproximadamente quarenta e cinco dias para conclusão das



Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro

Estado do Espírito Santo

investigações e posterior emissão dos pareceres pelas Comissões. Se pudesse dar um conselho, diria para ambos os lados, para termos cautela e não criarmos expectativas demais, porque sabemos como a vida funciona. Garanto as senhoras e senhores, eu e vereadores desta Casa continuaremos fiscalizando, mas talvez a justiça não deva ser feita por este “Poder”, que tem as prerrogativas principais de legislar e fiscalizar e não, necessariamente, julgar. Não estamos de olhos fechados, pouco a pouco nos iremos identificando a raiz da corrupção, pouco a pouco, se nos quisermos iremos identificando a raiz do problema, sendo aqui ou em nossas casas, o que nos fizermos, fiscalizarmos e analisarmos nos identificaremos onde estão os nossos problemas e teremos a possibilidade de sanar isso. Claro, vamos continuar lutando, como dissemos na nossa promessa, arduamente para inibir e impedir o crescimento desse mal que é a corrupção, só assim, quem sabe seremos livres deste câncer, como dizem, é a corrupção. Que fique bem claro às senhoras e aos senhores, e principalmente aos entes políticos, que não estamos aqui contra político A ou B ou qualquer outra pessoa político ou não, e sim, contra a *corrupção* que perceptivelmente vemos instalada, e degenerando às pessoas, a política e os poderes de nosso país. Agradeço a todos. Como homem e político que sou meu compromisso permanecerá o mesmo, está sempre por perto e retribuir, retribuir da melhor maneira possível, para que nós possamos juntos, alcançar o desenvolvimento desejado, alicerçados claro: no diálogo, na paz e no progresso. Meu boa noite a todos. **VEREADOR FABIANO SOARES DE PAIVA** – Desejo boa noite a Mesa, demais vereadores, presentes, ouvintes da rádio vida e em especial minha esposa Sirlene. Vou entrar discordando na fala do colega vereador Anu, que é difícil ser prefeito e vereador, eu não acho, estou no terceiro mandato e eu acho que é a coisa mais fácil do mundo, é simples é só você ser honesto e humilde, porque você ganhar cinco mil reais por mês quer mais facilidade que essa, o Prefeito ganha quatorze, o vice sete mil reais, quer mais facilidade que essa, difícil é para os funcionários que com vinte e seis por cento de perca salarial, isso sim que é complicado. Falando sobre a abertura do Mitter da Comissão Processante, a gente fica mais triste é colocar um rapaz como o Paz nesse meio, um menino que mexe com drogas, isso todo mundo sabe, ao invés do sistema, os empresários, a prefeitura, o Prefeito, o sistema de modo geral, não estou falando no caso de Jerônimo Monteiro, mas sim no geral, ao invés de dar uma oportunidade para a pessoa sair dessa vida, você incentiva a pessoa a fazer coisa errada, no depoimento do pai dele, ele disse que o filho ganhava quinhentos reais para usar o nome dele com um capital de cento e oitenta e cinco mil, o sistema é sujo, só é sujo quem quer ser sujo, quem quer ser limpo ele é limpo por muito tempo, graças a Deus eu estou no terceiro mandato, vou para doze anos como vereador, limpo, com relação a isso eu voto favorável para a abertura, se for preciso afastar, vamos afastar para averiguação, mas o que me deixa triste é colocar uma pessoa dessa nessa situação, você sai na rua em Jerônimo Monteiro tem vinte, trinta jovens pedindo dinheiro para comprar droga, você acaba sendo obrigado a dar por receio para não fazer uma covardia com você, essa situação em Jerônimo Monteiro é bem complicado, perde a chance de pegar o menino e colocar para trabalhar para fazer jus ao que ele ganha, mas pega e usa o menino, isso me deixa super indignado./ **Aparte o Vereador Eduardo Gomes** – Concordo com Vossa Senhoria, recentemente veio a óbito um menino chamado Ramon lá da Popular, cheguei no momento da troca de tiro, pois fui atender uma demanda e recentemente nós havíamos conseguido a internação para ele em Vitória, quando fomos buscá-lo ele não tinha condições nenhuma de ir pois estava sobre uso de entorpecentes, esse menino ele estava precisando de tratamento, de uma clínica, o que aconteceu com ele a sociedade



Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro

Estado do Espírito Santo

lamentada, eu como funcionário da secretaria de saúde, hoje nós temos uma pessoa muito dedicada a Laís Fontoura, ela que conseguiu essa internação, ela me perguntou se eu levaria no sábado ou domingo, disse que sem problema nenhum que levaria, mas enfim perdemos o Ramon, menino bom, mexia com drogas, fez muita coisa errada, mas no fundo ele era de família boa, humilde, Fabiano você fez uma boa colocação, o que a gente precisa é de tratamento para esses jovens e não de violência, que resultou na morte desse garoto./ **VEREADOR FABIANO SOARES DE PAIVA** – Na minha fala eu citei foi o exemplo do Paz, que é jovem, menino bom, e o município qual a oportunidade que esta dando, poderia dar um emprego a uma pessoa dessa, e coloca um menino viciado nessa situação, usando o menino como “laranja”, dando quinhentos reais por mês para esse menino, segundo depoimento do pai dele, parabéns vereador Mitter por esse requerimento, e se Deus quiser a Casa deve aprovar, porque tem que ser apurado, porque dinheiro público é dinheiro nosso, e se aceitarmos estão roubando da gente mesmo, temos que ser coerente, esquecer algumas vantagens que o Prefeito da para gente, inclusive para eu ir no Panamá a estrada esta muito boa, agora para chegar no meu sitio, uma chácara só de chuteira, helicóptero, asa delta, muito buraco de vários tamanhos, o Prefeito proibiu o secretário, os operadores de fazer o serviço nessa estrada, só que eu quero dizer para o Prefeito que “eu estou cagando e andando para Vossa Excelência”, ano que vem de qualquer jeito o Senhor vai ser cassado, pelas urnas, se Deus quiser./ **Aparte o Presidente Vereador Wagner Ribeiro Masioli** – Gostaria até de estar conversando com o Secretário Altemar, porque teve um dia eu estava conversando com o secretário e ele disse que teve um morador que não deixou passar a maquina, poderíamos chamar o secretário para explicar melhor isso, porque pelo que o secretário falou comigo e com Vossa Excelência o maior problema foi que o rapaz vizinho seu lá que não quis que a maquina passasse./ **VEREADOR FABIANO SOARES DE PAIVA** – Presidente mas eu tenho a fala do próprio operador Gilmar da retroescavadeira que falou comigo. Voltando ao assunto do que aconteceu na sessão passada quando os funcionários falaram que o secretário de obras falou que era fácil ir para a rua, era só um no posto Santo Antônio e levar um quilo de linguça e dois litros de cachaça, aquele dia eu fiquei nervoso com aquela situação, eu pedi para fazer um ofício para estarmos convocando o secretário nesta Casa, para ele dar explicação, porque tem que ter respeito com as pessoas, principalmente com as pessoas do Bairro Santo Antônio, porque tem muitas pessoas carentes, e falam que vão colocar as pessoas para trabalhar a troco de cachaça e linguça, o secretário tem que vir aqui e se explicar. Senhor Presidente eu gostaria que a nossa secretária, se o Presidente autorizar, que faça um ofício, na sessão eu falei que os vereadores poderiam estar assinando junto, para a gente esta convidando, convocando o Liza para ele estar vindo aqui para se justificar se realmente ele falou isso, temos que ouvir a versão dele, e se falou se desculpar, porque ele como secretário de obras, como professor federal, para mim ele não chega como pessoa nem nos pés do pessoal do morro Santo Antônio, porque lá são pessoas humildes que respeitam as pessoas e ele faltou com respeito se realmente isso foi concretizado./ **Aparte o Vereador Mitter Mayer Volpasso Borges** – Com relação a sua ultima fala do secretário Liza, eu acho que não temos que chama-lo só para prestar esclarecimento, se ele ainda for secretário até os próximos quinze dias que será a próxima sessão, eu acho que ele tem que vir aqui pedir desculpas, e se não pedir a própria Câmara pedir para tirar ele, porque isso é quebra de decoro, ele é funcionário publico e não respeita o povo, que governo é esse e o Prefeito não toma atitude, ele manda nessa situação porque ele que contratou o secretário, sabendo disso e que a maioria dos votos dele veio dessa



Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro

Estado do Espírito Santo

comunidade, não temos que pedir só esclarecimento não, se ele não pedir desculpas, tem que pedir para ele sair./ **Contra aparte o Vereador Genaldo Resende Ribeiro** – Meu pensamento é igual a do Mitter, nós devíamos fazer um pedido verbal e colocar em votação a convocação do secretário de obras Senhor Liza, devido a essas falas para poder dar explicação a esta Casa e para o povo, porque se sou eu o Prefeito, se o meu secretário denigri uma comunidade no outro dia ele esta fora da administração, porque tem que ter respeito com a população, com a comunidade, o povo carente merece o respeito, temos que fazer essa convocação e colocar em votação para que ele possa vir nesta Casa dar explicação do foi dito na semana passada, e que segundo o Presidente do sindicato tem várias pessoas que ouviu ele falar, ele deve explicação a esta Casa e a sociedade./ **VEREADOR FABIANO SOARES DE PAIVA** – Presidente Vossa Excelência deveria jogar em votação hoje esta convocação para a secretária já fazer./ **Aparte Presidente vereador Wagner Ribeiro Masioli** – Vereador o Plenário é soberano, vou colocar em votação, aqueles que forem favoráveis que o secretário seja convocado para a próxima sessão permaneçam sentados e os contrários de pé, aprovado por unanimidade, a partir de agora o secretário já esta convocado para a próxima sessão./ **VEREADOR FABIANO SOARES DE PAIVA** – Desejo a todos uma boa noite e na hora da votação muita sensibilidade sobre esse aumento na taxa de iluminação pública, peço encarecidamente para que possamos estar aprovando este Decreto, e nós todos vamos esta colaborando com a população./ **Aparte Vereadora Claudia Fonseca Bernardo** – Só lembrando que o Presidente do SAAE foi convocado aqui na Câmara e até hoje ele não veio, com relação ao aumento do SAAE./ **Contra aparte Presidente vereador Wagner Ribeiro Masioli** – Como disse a vereadora Claudia trouxemos o secretário, diretor do SAAE, Betita, teve uma reunião com ele, e ele nos explicou tudo e ficou entendido que não precisava dele voltar, devido os documentos que ele apresentou na reunião, e foi em comum acordo com todos os vereadores, mas se for o caso nós podemos convoca-lo, não vejo questão nenhum de estar convocando ele novamente./ **Contra aparte Vereadora Claudia Fonseca Bernardo** – Eu não entendi assim não que foi em acordo para ele não vir, no meu entendimento não foi isso, ele foi convocado para vir aqui na Câmara, e não em reunião só com os vereadores./ **Contra aparte Presidente vereador Wagner Ribeiro Masioli** – Essa Câmara não esta aqui para omitir nada, se o for o caso vamos convoca-lo, não vejo questão nenhuma, não tem o porque omitir para a população, igual teve aqui o Presidente do sindicato foi aberto vários vezes e qualquer pessoa que quiser vir, e qualquer secretário que vocês queiram que venha nesta Casa é só falar que vamos convoca-lo./ **Contra aparte o Vereador Leneandro Braga Goulart** – Além de aprovarmos o decreto do vereador Fabiano, já falei com a Procuradora e com algumas pessoas porque no passado fazia-se Lei noventa por cento o Executivo, ele fazia e mandava aqui para cima e fazia o que ele queria, e algumas dessas leis dizem que os gestores Executivo podem fazer o que a gente esta vendo ai, sem o conhecimento da Câmara, aumentar taxa de agua, aumentar taxa de energia, temos que alterar essa lei tirando esse poder do Executivo, toda vez que tiver necessidade de alguma alteração a Câmara obrigatoriamente tem que participar dos debates, porque quando nos deparamos com situações que a agua, iluminação subiu nem sequer a gente sabe, porque o Prefeito esta com todo o poder nas mãos dele e não pode ser assim, o Poder Legislativo tem que ter a sua necessidade, por isso acho que temos que mudar essas leis, tirando esse poder que é absoluto do gestor do Poder Executivo./ **VEREADOR FABIANO SOARES DE PAIVA** – Inclusive Senhor Presidente o colega vereador Anu tem um Projeto nesta Casa para se aumentar a taxa



Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro

Estado do Espírito Santo

para cobrar ambulantes, resta saber se essa cobrança será cobrada dos ambulantes de Jerônimo Monteiro, porque o que vem de gente de fora vender aqui e pegar o nosso dinheiro e ir embora e pagar mixaria não esta no gibi, vou dar um exemplo é aquela peixaria que tinha lá em baixo, o rapaz pagava um funcionário, aluguel, agua, luz, e agua e luz comercial é valor alto, ai vem um peixaria de fora e paga sessenta reais, pegando poeira, tudo, e o que aconteceu a peixaria fechou, antes do Prefeito querer aumentar a taxa, ele tem que dar estrutura, as pessoas perguntam quantos vereadores são em Jerônimo Monteiro, são nove, mas se tivesse um e meio já estava bom, não precisa disso tudo não, vereador não manda, faz projeto o Prefeito não executa, da aumento da taxa de iluminação pública, o vereador nem participa, da aumento da tarifa de esgoto, o vereador não participa, nem precisa de vereador, é só isso Senhor Presidente, boa noite, e muito obrigado./ **VEREADOR MITTER MAYER VOLPASSO BORGES** — boa noite presidente, boa noite a todos presentes, ao nobres pares, começo minha fala lembrando de todos os dizeres, que todos nós vereadores no momento da pose juramos para exerce nosso mandato e que posteriormente vai ser lido por nosso colega Valber, diz o seguinte: “PROMETO EXERCER DA PLENITUDE O MANDATO OUTORGADO PELO POVO DE JERÔNIMO MONTEIRO, PARA ELABORAR LEIS, EXPRESSÕES DA VONTADE POPULAR E PARA FISCALIZAR ADMINISTRAÇÃO PUBLICA MUNICIPAL, CUMPRINDO OS PRINCÍPIOS E PRECEITOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL E DA LEI ORGÂNICA MUNICIPAL, TRABALHANDO ARDUAMENTE PELO PROGRESSO DESTES MUNICÍPIO E O BEM ESTAR DE SEU POVO”. Todo vereador jurou seguir todos esses preceitos, é à base do nosso mandato, e nesse primeiro momento eu deixo uma reflexão e lá na frente todos vão entender o porquê que estou dizendo isso, de tudo conforme o que vereador Fabiano começou a dizer sobre corrupção, vereador Anu também falou sobre corrupção. No Brasil o que mais mata não é dengue, não é acidente de transito, é a corrupção, porque a corrupção tira a vaga de crianças na escola, tira vaga de pessoas nos hospitais, tira a oportunidade do povo de empreender de ver o país crescer, porque dinheiro público deveria ser revestido, que é fruto dos impostos, estão em mãos de pessoas que muito das vezes só pensam no beneficio próprio, e no beneficio dela, e neste caso eu apresento um Requerimento que não é sem fundamento, todo mundo aqui ouviu o áudio, todo mundo viu aqui os depoimentos das testemunhas, viu as fotos, estão vendo o que está acontecendo, não é o vereador Mitter que está dizendo, todo mundo viu, e a gente concordar e se omitir o com relação isto, nós estaremos sendo cúmplices de uma situação que está levando nosso município para o buraco. É uma situação insustentável do governo que não houve nem se quer estar do seu lado que são os funcionários, não houve se quer a câmara municipal quando pede informação, ignora, nós mandamos vários officios e todos foram ignorados, o Fabiano é um exemplo, essa CPI que a gente instaurou na câmara só foi possível, porque conseguimos documentos fora, porque antes disso todos officios que a gente mandava, não era respondido, inclusive é crime, ,mas mesmo assim, ele não estava nem ai, como esse o Poder Legislativo que tem o poder para tirar, nunca fosse fazer isso, acredito que nem esperavam que fosse abrir comissão e nem CPI. Tenho até que pedir desculpas a nossa procuradora Doutora Erica, porque eu fiz alguns comentários e inclusive pessoais com preceitos e com preconceitos estabelecidos e acreditando que ela não daria esse parecer, até peço desculpas a ela, porque realmente não acreditei, inclusive quando eu li o parecer, eu tirei foto e comecei a ler de novo, porque ela deu parecer favorável a denuncia que nós fizemos e inclusive vou ler aqui uma conclusão uma parte:



Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro

Estado do Espírito Santo

“Diante de todo o esforço em atendimento ao requerimento interno a essa Casa de Leis e entendemos que a denuncia dever ser acolhida e investigada em todos os pontos conforme peça nesse inicial”. A procuradora da câmara pode fazer um parecer favorável ao requerimento, inclusive nele todo e citou todos itens naquele breve relatório, no final do requerimento serão quatro pedidos que serão restaurados conforme a lei orgânicas da comissão processante para apurar os fatos mais rápidos e que seja recebido a denuncia do afastamento do prefeito por noventa dias, ficando mesmo suspenso de suas funções e como chefe do Executivo Municipal, isso tem lei, tem coisas que regulamenta em todos os atos, tanto a nossa Estadual, onde está nossa Lei Federal, é claro em relação a isso. Eu dou os parabéns a procuradora, mesmo ela tendo o cargo de comissão por ela ter sido imparcial nesta situação, deixou a critério da câmara municipal decidir, porque ela poderia muito bem e chegar ali e dar o parecer e dizendo que era contraria a denuncia e que seria já arquivada, e nem iria para votação, então dou os parabéns a ela por isso, por ter sido totalmente imparcial nesse sentido. Mas queria relatar o seguinte, não tem como negar que o irmão do prefeito não participou da licitação, o nome dele está lá, a assinatura esta lá, se teve favorecimento ou não isso cabe a comissão depois apurar e a câmara dos vereadores decidir, mas que o rapaz estava sendo usado e o prefeito sabia de tudo e inclusive tinha mandado pagar quinhentos reais para ele, o próprio pai e a irmã dele que já esteve nessa Câmara e que já deram depoimentos nesta Casa afirmando essa situação, e detalhe os dois não conversam, os são ate pessoas incomuns, o PAZ que relatou tudo isso para eles, e em varias etapas do processo. Eu coloco aqui na denuncia uma breve aspa em relação à segunda irregularidade do processo licitatório “uma pessoa lá em Vitoria alegou que teria sido intimidada, abordada, coagida pessoalmente aqui no protocolo prefeitura”, isso eu recebi via ligação telefônica, todo mundo tomou ciência disso e nós fomos lá no decorrer da apresentação dos requerimentos e tudo se confirmam, as pessoas conseguiram identificar a pessoa que lhe abordou, mas a pessoa que o abordou é um empresário daqui do município que não participou da licitação de nome Luciano Bernardo, e abordou o funcionário da empresa e que venho para participar da licitação. E essa licitação para vocês terem uma ideia, essa empresa ela foi desqualificada dizendo em Ata que consta na prefeitura e dizendo que “sobre orientação da área técnica da prefeitura a empresa foi descredenciada, ela não poderia participar, isso estar na Ata, e chamamos a responsável aqui hoje, isso é um breve esclarecimento, fora a denuncia, e eu perguntei, mas ai está constando na ata, mas cadê o laudo do engenheiro da prefeitura atestando que essa empresa tem capacidade técnica para isso? ou cadê a assinatura do engenheiro na Ata? “não sei, devia está né”, porque uma empresa que foi inabilitada sem um documento oficial de um engenheiro dizendo isso, só constou em Ata que foi orientação da parte técnica, e inclusive a comissão vai ter que apurar muito bem essa situação, mas só falando isso para poder ressaltar o que todo mundo entender e saber que está acontecendo. Outra coisa quando a gente recebeu a denuncia, o meu tio Ananias a qual tenho muito que agradecer esteve lá em Niterói na Rua Armando Ferreira, nº 350, no Largo da Batalha no Rio de Janeiro onde ele foi à empresa onde estava o contrato com a prefeitura feito no final do ano passado onde dizia que era a sede da empresa Forte Luz, e nós fomos a outra empresa que concorreu a licitação e eles tem pátio, uma estrutura com caminhão, com cano, com maquinário, coisas guardadas lá de estoque, mas quando a gente recebeu está denuncia, percebemos que essa empresa não teria sede e porque tinha uma loja de ar condicionado lá funcionando, teve gente que duvidou desta situação, duvidou mesmo. E inclusive na primeira vez não oficial que o dono da empresa chegou aqui, o



Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro

Estado do Espírito Santo

atual dono ele falou: “não, eu estive lá e tinha uma sala bonita , uma fachada” e ele falou isso claramente , e colocou em depoimento , ai ele chegou aqui de ultima hora falo e queria conversar com a comissão e ate achei que foi meio errado aquilo. E ainda ele falou: “ vocês foram na sala é na parte de cima? Pois a sala é no andar de cima, e eu falei: a foto é meio que no andar de baixo, será que existia outra sala lá numero cento e vinte e sete?. E poderia ter, talvez a gente errou por um equívoco. E vou agradecer inclusive ao vereador Duda, pois a câmara hoje está sem carro e a gente precisou ir a Niterói, RJ fazer inspeção, onde foi e o vereador Fabiano, e o funcionário da câmara Wesley, vereador Duda foi fundamental porque ninguém tinha cartão de Credito no nome dele para poder alugar o carro, e o vereador Duda ele se colocou a disposição e alugou um carro para a gente e ‘pagamos ele’ depois, e ‘agradeci ele’ pessoalmente, porque a gente não tinha carro para ir. Saímos quinta feira à tarde eu, Fabiano e Wesley, amanhecemos no Rio De Janeiro, fomos ao local e chegamos lá oito horas da manhã, o sindicato, a gente já chegou lá e já não tinha mais nada lá, e nem a loja de ar condicionado e no mesmo ponto, e já estava tudo desmontado, enquanto a gente estava vendo o ponto chegou um cara da empresa de ar condicionado e uniformizado e perguntando: “se a gente tinha ido ver o ponto?”, e ele se intrometeu e deixamo-lo falando: “e que tinha trabalhando quatro anos ali”, e ele falando e a gente só escutando e o Fabiano olhou para mim e falou que não era para mim falar nada e deixei ele falar e ele disse : “não, é que a gente saiu dali porque teve alguns problemas, e fomos para o ponto da frente que é maior”, até ai tudo bem. Pedimos para conversa com síndico primeiro, e depois vamos ver com o senhor o ponto e fomos conversar o síndico e ficou morrendo de medo, e o síndico disse: “ que aconteceu tanta coisa e que o pessoal quer o endereço, esse ponto deve ser amaldiçoado, porque teve um que morreu, outro que faliu, nada funciona naquele ponto ali, sempre dar problemas”, pedimos para ele fazer uma declaração, e ele disse : “ não eu vou colocar meu nome em nada não e que esse negocio de CPI não ia assinar, só com o advogado, “mas o porteiro quiser ele pode dar a declaração ele pode dar declaração para vocês”, e chamamos o porteiro e perguntamos: “ se tinha outra sala numero cento e vinte sete? Ele disse: “que era só aquela”, tem quanto tempo que o senhor trabalha aqui? “tem dez anos que trabalho aqui, e nunca vi loja de empreiteira aqui não, ali sempre foi uma loja de ar condicionado e uma de festas, nestes dez anos que trabalho aqui” e colocou no depoimento dele. Pera ai, alguém está mentindo , está claro, as coisas uma estão encaixando na outra, o informante passou uma informação para mim, o mesmo que eu falei na sessão passada que a pessoa tinha sido coagida, eu trouxe isso para sessão porque eu não tinha prova, só tinha a fala dele, e ainda falou nome, fulano de tal junto com bundão, ai você chega em Vitória e fui mostrar as pessoas e eles falam: “que este estava lá sim, ele me abordou na porta da prefeitura”, ai a gente fala, tem mentira nisso ai? As coisas estão se encaixando, às vezes um áudio não é suficiente para incriminar ninguém, mais todo um contexto da historia, todas as testemunhas e todas as outras provas não nos desqualifica uma situação. Ela mostra que as coisas só se encaixam, igual um quebra cabeça, às vezes está tudo misturado, e tudo baralhado, mas a comissão está ai para isso, pega um ponto, pega outro e no final deslumbra a situação. E eu fiz essa denuncia prevendo isso, de que o prefeito iria à justiça e pediria para paralisar a CPI. Se o juiz, sem entrar no mérito da causa, falar que o prefeito, nas razoes que alegou no fórum, que inclusive sou contra porque ele falou um monte de mentira lá, e o Juiz que não tem conhecimento do caso como um todo, suspender ate última ordem, isso vai passar o mandato dele, acabou. E ai peguei vou fazer o procedimento e ele vai pedir para impugnar e vou pedir



Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro

Estado do Espírito Santo

para abrir outro, e foi que estar sendo feito, com base em provas solidas, com testemunhas e com coisas que nós estamos visualizando, não é mistério para ninguém que não é esta ligado a prefeitura e que está executando a obra toda e todo mundo sabe disso e agora dizer: “ ah a terraplanagem era obrigação da prefeitura”, mas no contrato não tem terraplanagem, eu nunca falei de terraplanagem nesse sentido, mas está lá, e que no contrato que fez a limpeza do terreno e pagou a empresa. Gente se alguém souber de um lote de duzentos e cinquenta metros e paga para fazer limpeza nele e pagasse três mil e quinhentos reais, me contrate e me avisem, porque está aqui na planilha, limpeza do terreno manual é três mil e quinhentos reais, limpeza da área para construção do banheiro mais de mil e pouco reais limpeza manual e todo mundo conhece o estado que era aquilo ali, limpeza cara essa para arrancar mato e capinar chão eu quero também. E nos erros da formalidade da contratação disse o seguinte, precisa de dotação orçamentaria, a contadora não assinou e estar num processo ali e não assinou e se não assinou não tem validade, o próprio engenheiro que a menina da licitação disse e deu orientação para excluir a outra empresa e venho aqui para câmara e falou o seguinte: “meu contrato com a prefeitura é ate quinta feira, o que aconteceu em diante eu não tenho responsabilidade”, detalhe a licitação a Ata dela foi encerrada no dia quatorze na sexta feira com o laudo dele. E inclusive todos os funcionários da prefeitura que trabalharam quinta, sexta, sábado e domingo o que deram declaração para gente, à maioria, e o resto só durante a semana. E ai o que acontece cada contrato da prefeitura tem três fiscais e vou falar uns deles o Zé Henrique da defesa civil, o Jean também era um fiscal e Lucas era um fiscal e todo mundo conhece que o Ze Henrique é “cri cri” e enjoado com as coisas certas e se tiver um negocio lá ele não vai assinar, ele vai denunciar e leva para o Ministério Publico e foi um dos depoimentos mais importante foi o dele, “ tem minha assinatura ai, se não tem eu não tenho responsabilidade nenhuma ” esta bom “ tem mais alguma coisa?” foi o depoimento do Zé Henrique, nem o fiscal de contrato assinou e já foi dada a quinta medição e pagando a essa empresa. O cara que era responsável não estar ali fiscalizando contrato, a contadora da prefeitura voltando nela na hora de fazer a nota de liquidação aonde eu cito aqui, uma estava assinada pelo prefeito e estava assinado pelo encarregado de área que é um cargo que nem atribuição tem, ate hoje a gente pergunta, o que é encarregado de área e Chefe de departamento? Não tem atribuição e ele estava lá ali assinando a ordem junto com o prefeito, inclusive com maior responsabilidade. Ai quando chamou a contador e que não era certo fazer isso “é lá atrás já aconteceu algumas vezes e não é certo não e inclusive o CRM já chamou nossa atenção CRM já chamou nossa atenção, porque não pode fazer, tem que ser o contador, o tesoureiro ou o secretário para assinarem junto com o prefeito a ordem de liquidação, que é para pagar”, aí a gente chama a contadora que fala o seguinte, a própria contadora, comissionada, contratada pela prefeitura, que poderia ter sido até parcial pela situação, perguntamos a ela: “Você pagaria do jeito que está, sem assinatura do fiscal, sem assinatura do engenheiro e laudo técnico?” ela falou o seguinte: “Não pagaria.” Isso foi pago, aí você olha, utilização indevida da máquina pública. No contrato, em nenhum momento fala que a prefeitura tem contrapartida a não ser o um milhão novecentos e setenta e sete mil reais. Momento nenhum fala, momento nenhum fala que a prefeitura tem que fazer a escavação para a empresa; momento nenhum fala que a empresa, inclusive tem depoimento de funcionários, que a empresa pegou caminhão pipa da prefeitura, foi lá no rio, o encheu de água e trouxe para cá para ajudar a fazer cimento com o caminhão pipa da prefeitura. Os próprios funcionários da prefeitura disseram que cavaram as cisternas e tudo que foi escavado, inclusive onde iam fazer



Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro

Estado do Espírito Santo

os pilares, os vereadores foram in loco, a comissão foi lá e os buracos, onde iam fazer as colunas estavam com marca da pá, da máquina que foi moldando aqui ali, temos inclusive fotos, não foi escavação manual, mas eles colocaram no relatório como se tivesse sido escavação manual. Maquiaram a situação dizendo que a limpeza foi manual, e isso foi quase quinze mil reais, mas quem fez foi o maquinário da prefeitura, não foi nem a mão, foi tudo na máquina. Cabe lembrar que utilização ilegal da máquina pública, pagamento ilícito, o nepotismo, porque o irmão dele participou da licitação. Se feriu ou não os princípios constitucionais, do irmão dele ter influenciado ou não, na empresa treze, isso não é discutido. Estive no tribunal de Contas, tive orientação deles, não é permitido em hipótese alguma, já teve entendimento do tribunal de Contas do estado do Espírito Santo. Infelizmente, muitas vezes eu venho pra cá, desde o início, parece que eu estou conversando apenas com o povo, porque a gente está aqui dentro a gente vê tudo que está acontecendo, mas muitas vezes de forma omissiva, sabe que está errado, sabe que tem que afastar, porque se não afastar vai importar no voto de cada um, porque muita gente aqui, às vezes tem parente na prefeitura, tem irmão que é secretário, tem gente que trabalha na administração. O prefeito vai usar a máquina pública pra pressioná-los e vereador muitas vezes faz pedidos ao prefeito e o prefeito com uma maquininha ali para atender um, uma máquina para atender outro. Por isso que a Constituição fala que o Presidente mediante recebimento de denúncia ele é afastado. Por isso que a Constituição estadual fala que mediante o recebimento da denúncia o Governador é afastado. Está claro isso, nós e eu não tenho dúvida de quem vem para cá defender, de quem vem para cá e ao invés de falar dos erros que estão acontecendo ou tentar justificar, vem para cá tentar me atacar, para depois não me dar a parte, para depois eu não poder falar, eu não tenho dúvida que são os que “mamam”, os que estão junto no processo, porque vir aqui criticar o vereador Mitter porque “o Mitter prometeu isso e não está cumprindo do jeito que ele falou”, mas vem para cá falar que o Prefeito está junto no esquema e que estava mandando pagar quinhentos reais a um menino, drogado, que assinou para uma empresa milionária. Vêm para cá justificar os erros deste governo. Quero ver se tem coragem de encarar o prefeito e falar que ele está errado; de votar para afastá-lo. Se o vice está com medo de assumir, ele tem a obrigação constitucional dele, a gente o elegeu para isso. O povo elegeu o prefeito, elegeu o vice para ser substituto, mas vir aqui desqualificar toda a situação que está clara, a população inteira de Jerônimo Monteiro está acompanhando isso, é um caso grave de corrupção escancarada. Tenho um recado a dizer, inclusive para o Senhor Prefeito, quando quiser fazer alguma coisa errada, faça bem feito porque senão estarei aqui de novo. Obrigado senhor Presidente! **Presidente Wagner Ribeiro Masioli** – Com base no artigo 5º (quinto) do inciso primeiro do decreto lei numero duzentos e um de noventa e sete, vamos dar posse ao vereador suplente José Valber Cabral Lisboa no cargo de vereador. Deixo para os ouvintes e todos desta Casa, como o vereador Mitter é proponente do requerimento desta CP votar, assim o senhor Valber vai ser empossado para poder votar neste requerimento do vereador Mitter Mayer. Passo a palavra ao Senhor José Valber para que ele possa fazer o juramento, nos termos da nossa lei Orgânica. **Vereador José Valber Cabral Lisboa** – Cumprimento a Mesa na pessoa do Presidente Wagner Masioli; cumprimento demais vereadores, funcionários desta Casa e as pessoas que se fazem presentes. Boa noite à todos! “Prometo exercer, na plenitude, o mandato outorgado pelo povo de Jerônimo Monteiro, para elaborar leis, expressões da vontade popular e para fiscalizar a administração pública municipal, cumprindo os princípios e preceitos da Constituição Federal, da Constituição Estadual e da lei orgânica municipal, trabalhando



Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro

Estado do Espírito Santo

arduamente pelo progresso deste município e bem-estar de seu povo.” **Presidente Wagner Ribeiro Masioli** – A partir de agora o senhor José Valber está empossado. **Vereador Mitter Mayer Borges** - Senhor Presidente, questão de orem, eu queria deixar aqui as boas vindas ao nobre vereador Valber Cabral, vulgo Dog dos Correios, quero parabeniza-lo pois durante todo esse processo ele está tentando buscar informações, conhecimento jurídico para isso e eu dou os parabéns. Gostaria que mais vereadores também se desempenhassem da forma que Vossa Excelência desempenhou durante esta semana. Bem vindo a esta Casa que hoje está composta por dez vereadores. **Vereador Leneandro Braga Goulart- Anu** – Senhor Presidente, eu também quero desejar sucesso ao senhor na permanência temporária, assim como nós, na função de vereador. Que Deus possa lhe dar sobriedade e discernimento necessário, não para fazer o que é bom para um ou para outro, mas para fazer o que é certo. Parabéns. **Presidente Wagner Masioli** – Preciso agora de decisão da vereadora Cláudia e do Vereador Leneandro sobre quem vai fazer parte da comissão. **Vereadora Claudia Fonseca Bernardo** - Indico o vereador Leneandro. **Presidente Wagner Masioli** – Então o vereador Leneandro vai participar do sorteio para fazer parte da Comissão Processante. Peço a Secretária para reler o Requerimento do Vereador Mitter Mayer Borges. Imediatamente passamos a ***ORDEM DO DIA: Requerimento de autoria do vereador Mitter Mayer Volpasso Borges*** – Solicita Abertura de Processo de Cassação e Afastamento do Cargo de Prefeito, Senhor Sergio Fonseca Farias, Pela Prática de Infrações Política Administrativa e Outros Crimes. **Vereador Leneandro Braga Goulart** Senhor Presidente, antes de iniciar esta votação eu quero justificar e encaminhar o meu voto. São denúncias que não trazem pra mim e tenho certeza para nenhum dos senhores e senhoras, prazer algum em esta discutindo, mas são ossos do ofício outorgados pelas senhoras e senhores munícipes, que são o povo, que a meu ver, de fato, é a maior autoridade de nosso município. Estes lidos são indícios de irregularidades que por si só, são motivos mais do que suficientes para pedir o afastamento do prefeito e a apuração dos fatos. Não estamos aqui somente para afastar ou cassar o prefeito, se for necessário, estamos aqui também para absolvê-lo se ele provar sua inocência, mas para isso precisamos apurar. Há de se entender que o afastamento por tempo determinado tem como objeto principal e fundamental resguardar os direitos fundamentais das investigações e dos investigados. Aparte de todas estas denúncias feitas pelo vereador Mitter tem aqui um termo de declaração assinado, fico feliz inclusive, por sete vereadores, vereador Mitter, eu, vereadora Cláudia, vereador Elias, vereador Genaldo, vereador Fabiano e vereador Duda, onde praticamente todas aquelas denúncias ali foram feitas no Ministério Público, o que aparentemente já encaminha para a admissibilidade deste requerimento do vereador Mitter, salvo que alguém tenha mudado de opinião do dia dez para cá. Desde já deixo meu voto favorável a admissibilidade ao requerimento de Vossa Excelência. **Vereadora Cláudia Fonseca Bernardo** - Presidente, quero dar meu parecer também. A ultima sessão que tivemos aqui, o vereador Mitter tinha colocado, tinha dito, ele falou que ia colocar em votação o afastamento do prefeito, nos saímos dez minutos e quando nos retornamos não se tocou mais no assunto, então ficou muito vago, as pessoas ficaram sem entender porque não houve a votação na ultima sessão. Então eu gostaria que o vereador Mitter explicasse porque não houve a votação na ultima sesso porque ficou muito vago e cada um interpreta de uma maneira. **Vereador Mitter Mayer Borges** – Então, o que acontece? O decreto duzentos e um que regulamento o rito de como é um processo de cassação de prefeito, fala o seguinte: deve ser lida a denuncia na primeira sessão e encaminhado a procuradoria para dar parecer dentro de dez



Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro

Estado do Espírito Santo

dias, por isso não foi votado. A procuradoria poderia ter dado até o parecer na hora, mas não foi, poderia ter votado na mesma sessão, porque ela tem até dez dias, depois de inserida na pauta da câmara, por isso não foi votado na sessão passada. Mesmo que a gente tivesse votado na sessão passada, apesar do parecer da procuradoria ser apenas opinativo, tipo uma orientação, ele está previsto na legislação, então se não cumprimos estes requisitos é motivo do Prefeito ir a Justiça e dizer: “olha, eles não esperaram nem o parecer da Procuradoria”, aí ele poderia entrar na justiça para voltar. Então, a meu ver hoje, se este requerimento for votado ele está rigorosamente, religiosamente dentro da lei, caso a Câmara aprove este requerimento, ele não terá motivo para alegar na justiça e voltar pra cá. Fique claro para a população que não foi votado na sessão passada porque tinha esta questão do parecer da procuradora para evitar que o processo tenha vícios e lá na frente o Prefeito e que o prefeito entre na justiça caso ele seja afastado ou cassado. O Presidente da Câmara o retirou de pauta e deu uma explicação, mas foi muito breve, acho que agora supri esta duvida da população. **Presidente Wagner Ribeiro Masioli** - Vamos agora votar o requerimento do vereador Mitter, onde vamos votar a abertura da CP - Comissão Processante. Votação nominal. Vereador Mitter por ser proponente não vota, eu, como presidente, só voto em caso de empate, e vereadora Cláudia vota, como líder de partido indicou o vereador Leneandro, por ser do mesmo partido os dois não podem participar da mesma comissão, tem que ser um ou outro, para participar do sorteio para compor a CP. A votação vai ser separado, primeiro vai ser votada a abertura da comissão processante e depois vai ser votado o afastamento do Prefeito. O primeiro que vai ser votado agora, atenção, é o pedido de abertura da comissão processante. **Vereadora Cláudia Fonseca Bernardo – favorável; Vereador Eduardo Gomes – Duda - favorável.** Diante de vários indícios e não só por ter acolhido a denúncia contra o vereador Mitter na época, mas acho que qualquer CP ou API esta Casa tem que apurar, então sou favorável sim, que se apure o que realmente esta acontecendo, o que é verdade e o que é mentira. Sou favorável; **Vereador Fabiano Soares de Paiva - Sou favorável** senhor presidente; **vereador Genaldo Resende Ribeiro – Sou favorável** senhor Presidente. A denúncia do Vereador Mitter vem aí com dezenas de irregularidades, se tivesse uma só irregularidade já era motivo para ser apurado, nós estamos aqui representando o povo e o povo lá fora quer saber da verdade. Temos que usar do nosso pleito para fazer a coisa certa, do jeito certo, então vamos apurar. Vereador Leneandro Goulart – Anu – Vereador Genaldo, antes de Vossa Excelência proferir seu voto, para fazer as coisas certas, como é votação nominal e nos temos que seguir a ordem alfabética, depois do vereador Eduardo deveria ser o vereador Elias. Temos que seguir a ordem. Vereador Genaldo Ribeiro – O presidente pulou a ordem, mas aqui, a ordem do fator não vai alterar o produto. **Vereador Elias Lugão Britto – sou favorável,** porque na primeira formação da CPI votamos favorável. Se há indícios, vamos apurar a comissão processante e como disse aqui o vereador Leneandro, estive também com o promotor, por quê? Porque nós queremos transparência, nós queremos ouvir o judiciário, até mesmo porque o Promotor disse nos vamos ouvir as pessoas que vocês citaram aqui. Então acho isso correto, com certeza sou a favor desta CP. **Vereador José Valber Cabral Lisboa – Dog – Favorável.** Tive um pouco de receio quando fui tomar ciência do que estava acontecendo aqui sobre como seria meu voto, das pessoas acharem que meu voto fosse voto do Mitter, não, meu voto é o meu voto. O vereador está de parabéns de apresentar isso que ele apresentou e os demais vereadores que estão acatando isso. Eu estudei, procurei me embasar para justificar este voto aqui hoje. Já foi lido e repetido muitas vezes aqui hoje e eu vou repetir



Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro

Estado do Espírito Santo

de novo o que fala nosso artigo sessenta e oito “a Câmara Municipal tomando conhecimento de qualquer ato do Prefeito que possa configurar infração penal comum ou de responsabilidade nomeará comissão especial para apurar os fatos...” qualquer, foram apresentadas algumas, então tem que ser aberto essa CP e tem que ser investigado. Tem que montar uma comissão processante e tem sim, que investigar isso daí. Uma coisa que pesquisei e foi justamente pelo qual embasei meu voto foi relacionado a pessoa ter direito a sua defesa, ela poder se defender. O artigo quinto da Constituição fala que todos são iguais perante a lei; e no inciso LV traz o seguinte: “Aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral são assegurados o contraditório e ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes”; eu fiz conforme todas as coisas que o vereador colocou no requerimento e outras coisas que ele citou, eu fiz com embasamentos em cima da nossa lei orgânica; em cima do decreto 201/67; em cima da Lei 8666, que fala das licitações; então o meu voto foi embasado em cima disso. Quero eixar bem claro que este meu voto, vou corrigir minha fala, não é meu voto, mas de todos aqueles que votaram em mim para eu fazer o que é certo, para eu fazer o que está dentro da lei. Já falei que sou favorável, foi a primeira coisa que falei. **Vereador Leneandro Braga Goulart – Anu** – Eu, particularmente, acredito que as doenças, os problemas precisam ser tratados, como nos temos um entendimento que a corrupção é uma neoplasia maligna, é um câncer, acredito que o único jeito de nos começarmos a amenizar as dores deste câncer que é a corrupção, é fiscalizando, então, dito isto, **sou favorável** a admissibilidade o requerimento do vereador Mitter. **Vereadora Luzia Elena Bastos Zucoloto – Sou favorável** a investigação. - Presidente Wagner Ribeiro Masioli - Então o pedido do requerimento do nobre vereador Mitter Mayer de formação de comissão processante foi aprovado por unanimidade. **Vereador Mitter Mayer –** Senhor presidente, por uma questão de ordem, antes do senhor seguir com a votação, vou pedir a secretária Thais para distribuir este documento para cada vereador, porque o presidente desmembrou o pedido em duas situações, uma para votar o requerimento de abertura de comissão processante e o requerimento para o afastamento, e no meu ponto de vista não se faz mais necessária a votação do afastamento desde que, embasado em um dos artigos que a Procuradora colocou em seu parecer técnico. Vou ler a Constituição Estadual do Espírito Santo onde fala sobre a formação dos municípios. Estou distribuindo uma cópia para cada um dos vereadores. “Artigo 23 da Constituição Estadual – “A Lei Orgânica do Município será votada em dois turnos, com o interstício mínimo de dez dias, e aprovada por dois terços dos membros da Câmara Municipal, que a promulgará, atendidos os princípios estabelecidos na Constituição Federal e nesta Constituição, e os seguintes preceitos:” aí vem o preceito VIII – suspensão do Prefeito de suas funções, no que couber, o Artigo 94 desta Constituição; Artigo 94, quando a gente lê fala do Governador, mas cabe simetricamente ao prefeito “Artigo 94 - O Governador do Estado ficará suspenso de suas funções: inciso II - nos crimes de responsabilidade, após instauração de processo pela Assembleia Legislativa”, ou seja, com a aprovação deste requerimento o Prefeito já está afastado, está na nossa Constituição Estadual, então senhor Presidente, é desnecessária a votação para afastamento ou não, tendo em vista que o requerimento de abertura de comissão processante foi aprovado por unanimidade, é só isso que eu queria dizer. **Vereador Genaldo Resende Ribeiro –** No meu ponto de vista, pelo pouco que a gente entende da lei, se detectou irregularidades, abriu-se uma comissão processante; se foi aberta esta comissão processante foi porque a Câmara viu irregularidade, se tem irregularidade o prefeito deveria ser afastado. Então meu ponto de vista é esse também, se abriu a comissão é



Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro

Estado do Espírito Santo

porque tem irregularidade, se tem irregularidade, o prefeito, o gestor, deveria ser afastado.

Cláudia Fonseca Bernardo - Bom! Meu ponto de vista é que quando a gente fez a do vereador Mitter ele também não se afastou. **Vereador Mitter Mayer Borges** – Vereadora, a Constituição Federal fala o seguinte: “suspensão do prefeito em suas atividades”, não tem nada a ver com vereador, inclusive porque vereador não tenho poder de mando, não tem a máquina pública na mão, ele não tem um monte de filho de vereador contratado, ele não tem irmão de vereador secretário, então, justamente com base nisto que a Constituição prevê o afastamento do Presidente, o afastamento do Governador e o afastamento do Prefeito. Está na lei e ela tem que ser cumprida, inclusive, juramos perante a população, cumprir a Constituição Federal, a Constituição Estadual e a nossa lei Orgânica, está previsto, volto a dizer, nos crimes de responsabilidade, após a instauração de processo pela Assembleia Legislativa o Governador ficará suspenso de suas funções, vamos traduzir a leitura: o prefeito do município ficará suspenso de suas funções nos crimes de responsabilidade após instauração de comissão processante pela Câmara Municipal. Senhor Presidente, se o senhor quiser suspender a sessão por dez minutos, tendo dúvidas. Temos mais alguns advogados aqui, um ex-juiz, se alguns vereadores quiserem tirar alguma dúvida com relação a isto, porque eu sei que foi um susto, mas hoje, no meu ponto de vista é o seguinte: o senhor só tem que emitir o decreto legislativo destituindo o prefeito do cargo e dando posse ao vice. **Vereador Leneandro Braga Goulart – Anu** - Senhor Presidente, eu particularmente, acho um erro votar o afastamento considerando nossa Legislação Estadual, especificamente o artigo 94, onde diz o inciso II que instalado o processo automaticamente o prefeito ficará afastado. Então acho desnecessário, um erro, querer votar o afastamento do prefeito hoje aqui. Como o vereador Mitter disse, falta elaborar a peça para que a partir de amanhã o prefeito esteja afastado e assumindo o vice-prefeito Ary Porto.

Vereadora Luzia Zucoloto - Senhor Presidente, deixa eu ler aqui. Eu não sou advogada, não entendo de lei não, mas tem um decreto de lei 201 que diz assim: “são crimes de responsabilidade do prefeito municipal sujeito ao julgamento do Poder Judiciário, independentemente do pronunciamento da Câmara de vereadores”, e aqui o que o vereador Mitter disse, são crimes de responsabilidade após instauração processo pela Assembleia Legislativa, então crime de responsabilidade diz aqui no decreto que é pelo julgamento do poder judiciário, não pela Câmara, e o requerimento do vereador Mitter é para abertura de processo de cassação e afastamento do cargo de prefeito, senhor Sergio Farias Fonseca, haja vista, prática de infrações políticas administrativas e outros crimes, conforme documentos em anexo, então só de responsabilidade. **Vereador Mitter Mayer** – Senhor Presidente, crime de responsabilidade cabe julgamento pelo Poder Judiciário, mas como foi lido e estudado por esta comissão, todas as vezes que a Câmara receber uma denúncia por crime de irresponsabilidade, imediatamente ela encaminhará ao Tribunal de Justiça, isso também está na nossa Lei Orgânica. A vereadora Luzia só leu o que eu já tinha lido, porque um dos róis do crime de responsabilidade é utilizar-se indevidamente da máquina pública; se usou máquina da prefeitura para fazer coisas de terceiro, isso é crime de responsabilidade. Na nossa parte onde fala que é da competência da Câmara, fala o seguinte: a não observância da norma legal é crime político administrativo, se ele não observou em cima ele pode vir aqui em baixo também, sujeito a deliberação da Câmara.

Vereador José Valber Lisboa – Dog- Presidente, eu gostaria de fazer uma colocação. O artigo 5º do rito, fala o seguinte: “O processo de cassação do mandato do Prefeito pela Câmara, por infrações definidas no artigo anterior, obedecerá ao seguinte rito...”, rito que está aqui neste



Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro

Estado do Espírito Santo

artigo 5º, porém, no direito ele abre precedentes para algumas interpretações, e eu acho que estas interpretações leva a gente ao artigo 23 da Constituição Estadual que logo leva a gente ao artigo 94, a parte que eu vou ler diz o seguinte: “se outro não for estabelecido pela legislação do Estado respectivo”, ou seja, o rito a ser seguido é o do afastamento do prefeito quando aprovada a instauração. **Vereador Leneandro Braga Goulart – Anu** – Senhor presidente, acho mais, fugir desta legalidade pode imputar a Vossa Excelência também um crime político administrativo, então o senhor tem que ter muita cautela nesta situação. **Vereador José Valber Cabral Lisboa – Dog** – Mais uma coisa, senhor Presidente, o não afastamento dele, questionamento este que já fiz em outras reuniões, e se houver a possibilidade de acontecer certos impedimentos de novo, como foi falado por vereadores que não puderam ver documentos, então este afastamento é um afastamento cautelar, caso ele ache alguma coisa para voltar, ele poderá voltar, mas de acordo com o rito que tem que ser seguido, tem que ser acatado o afastamento do prefeito para investigação. **Presidente Wagner Masioli** - Vamos agora criar a comissão, vamos sortear aqueles que podem participar da nova comissão. O vereador Leneandro Braga Goulart, Genaldo Resende Ribeiro, Luzia Elena Bastos Zucoloto, Elias Lugão Britto, Eduardo Gomes e Fabiano Soares de Paiva. **Vereador José Valber Cabral Lisboa –Dog** – Vereador eu já nem poderia participar do sorteio, porque de acordo com a legislação eu não posso participar de nenhuma comissão. **(Sorteio) - Presidente Wagner Masioli** – Vamos a quem vai participar, primeiro, vereador Elias Lugão Britto; vereador Eduardo Gomes; vereador Genaldo Resende Ribeiro; vereadora Luzia Elena Bastos Zucoloto e vereador Leneandro Braga Goulart. Então ficou de fora vereador Fabiano Soares de Paiva. A comissão ficou composta pelos vereadores: Elias Lugão Britto, Eduardo Gomes, Genaldo Resende Ribeiro, Luzia Elena Bastos Zucoloto e Leneandro Braga Goulart. Agora vamos suspender a sessão por dez minutos só para analisarmos a matéria. **Vereadora Cláudia Fonseca Bernardo** – Presidente, quero justificar que não participei porque eu e o vereador Leneandro somos da mesma bancada partidária. **Presidente Wagner Ribeiro Masioli** - Senhores vereadores, vamos dar sequencia a sessão. **Vereador Mitter Mayer Volpasso Borges-** Senhor Presidente! Tendo em vista que eu formulei o requerimento, quero pedir questão de ordem, antes de ir para votação. Como não tem necessidade de ir a votação, peço ao Presidente para retirar este requerimento desmembrado por Vossa Excelência da votação. Como eu que propus eu posso fazer isso, porque não tem necessidade de votar o afastamento, deixo isso aqui registrado. **Presidente Wagner Ribeiro Masioli** - Como já disse antes, ele vai ser votado, cada vereador sabe do seu voto, já tinham visto antes. **Vereador Leneandro Braga Goulart** –Senhor Presidente, mas ele é o autor do requerimento, ele retirou o pedido de afastamento, porque que vai votar? **Presidente Wagner Ribeiro Masioli** – Então o vereador tem que retirar tudo. **Vereador Leneandro Braga Goulart** –Não, ele retirou o pedido de afastamento, o requerimento já foi votado e aprovado por unanimidade. **Vereador Mitter Mayer Borges** – Presidente, uma questão: vale a pena o senhor responder judicialmente por prevaricação, que é não cumprir a lei do que foi votado nesta Câmara para poder salvar um amigo político do senhor? Seja sensato. A lei já foi aprovada, está na nossa legislação, se alguém “papou mosca” na historia a toda a culpa não é minha porque desde o inicio estou falando que é automático. Então, senhor Presidente, eu fiz o requerimento, o senhor está querendo colocar para votar, e como foi desmembrado, esta segunda parte, peço novamente para retirar de pauta porque não tem necessidade de ser votado uma coisa que já foi aprovada. **Vereador Fabiano Soares Paiva** - Presidente, vou sugerir a Vossa Excelência para



Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro

Estado do Espírito Santo

atender o pedido do vereador. Retira, depois o prefeito recorre, desta parte, se for o caso. **Presidente Wagner Ribeiro Masioli** - Conversando com a minha assessora jurídica, não vou fazer o decreto de afastamento sem ele ser votado, vou deixar isso bem claro. Atendendo o nobre vereador o pedido de afastamento do prefeito vai ser retirado de pauta, a pedido do proponente, vereador Mitter. Lembrando aos ouvintes que só foi aprovado o pedido de abertura da comissão processante. Agora vamos retornar os nove vereadores, pois agora o vereador Mitter volta para votar nos demais projetos que estão em pauta. Agradeço ao vereador Valber que estava cumprindo seu dever de cidadão e de legislador. **PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO 05/2019** – Encaminhado para Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. **PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO 06/2019**- Encaminhado para o Presidente da Comissão de Finanças, a pedido do vereador Leneandro Braga Goulart. **PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO 07/2019**- Encaminhado para o Presidente da Comissão de Finanças, a pedido do vereador Leneandro Braga Goulart. **PROJETO DE LEI LEGISLATIVO 09/2019- REJEITADO. Vereador Leneandro Braga Goulart** – Senhor Presidente, encaminhando meu voto, tenho aqui documentos, porque o prefeito, na autonomia que ele acha que tem, nada contra o senhor Juarez, o admirava muito, mas o prefeito enquanto prefeito, foi lá, denominou e mandou fazer uma placa que foi colocada no Posto de Santo Antônio, por conta própria, nem parece que foi presidente desta Casa, vereador por mais de um mandato, e não sabe que as atribuições para denominar públicos não é do prefeito, não é do executivo, mas sim do Legislativo e considerando que tem um processo no Ministério Público onde o mesmo já decidiu por executar o município por esta situação que o prefeito disse que foi um erro do ex secretário de saúde, já exonerado, senhor José Maria Justo, eu direciono o meu voto de forma a me abster neste projeto. **Vereador Mitter Mayer Borges** – Senhor Presidente! Também quero justificar neste mesmo sentido. O Poder Legislativo tem as suas prerrogativas assim como o Executivo. O prefeito até hoje tem tratado o legislativo como um tapete dele, o que ele faz a Câmara assina embaixo, infelizmente, inclusive no orçamento a gente deu cem por cento de remanejamento, onde depois ele fez o que quis e não deu nada para os servidores, apesar dos pedidos de todos os vereadores. Nós, como poder legislativo temos que ter a nossa independência, o prefeito já mandou fazer a placa, botou uma de todo tamanho lá, mas ele nunca é o culpado, a culpa é do secretário porque acha o nome do pai dele bonito e quis colocar, agora pede para a Câmara consertar a “cagada” que fez porque está respondendo processo tramitando no Ministério Público. Eu pergunto aos colegas que assinaram esta situação: vão ser coniventes a maquiar uma ilegalidade? Nada contra o senhor Juarez, o conheço desde criança. Vão ser coniventes e tampar o sol com a peneira para um prefeito afastado? **Vereador Genaldo Resende Ribeiro** – Meu nome está neste projeto, não assinei este projeto, meu voto vai ser abstenção porque este projeto não foi proposto por mim, alguém propôs, colocou meu nome junto com os demais vereadores, não fiz questão que retirassem meu nome, não tenho nada contra a pessoa do senhor Juarez, só que não foi proposta minha, sendo assim, o meu voto vai ser abstenção. **Presidente Wagner Masioli** - Como disse o vice-presidente, os vereadores se antecederam porque primeiro tinham que votar para depois computar os votos. Em votação o Projeto de Lei Legislativo 009/2019 – **Rejeitado** por 04 (quatro) votos contrários: vereadores: Cláudia Fonseca, Eduardo Gomes, Mitter Mayer Borges e Leneandro Braga Goulart; 03 (três) favoráveis: vereadores Luzia Zucoloto, Elias Britto e Fabiano Soares de Paiva e 01 (uma) abstenção do vereador Genaldo Ribeiro. **Vereador Mitter Mayer Borges** – Já fica ai a sugestão



Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro

Estado do Espírito Santo

para o senhor Prefeito Ary Porto ir amanhã no postinho de Santo Antônio retirar a placa do senhor prefeito Sergio Fonseca, afastado. **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N. 01/2019** - Aprovado por unanimidade. **Vereador Leneandro Braga Goulart** – Presidente só uma ponderação. Nós não podemos esquecer de alterar, senhora procuradora, a lei tirando esta autonomia do prefeito com relação a iluminação pública e taxa de água do SAAE. **Vereador Mitter Mayer Borges** – Quero novamente dar os parabéns ao vereador Fabiano pela iniciativa que nossa população tanto cobra. Tenho certeza que quando a população não tem condição de pagar uma conta de água, uma conta de energia que tiveram estes aumentos abusivos, a primeira pessoa que eles procuram para saber o que está acontecendo é o vereador. Está acontecendo muito, não é para pagar a conta não, mas foram a minha porta perguntar por que nós vereadores, aumentamos a conta de água, mas nos não temos esta autonomia. Vereador Leneandro tem razão, esta autonomia tem que ser do poder legislativo, a população tem que esta a par, saber o que está acontecendo, através de seus representantes legítimos que é a Câmara de vereadores. Parabéns vereador Fabiano. Agora vai aparecer um monte de relatório dizendo que está com déficit. **Vereador Fabiano Soares de Paiva** – Agradeço a todos os vereadores por terem entendido que este reajuste que foi dado na época do Batok, de cento e vinte e seis por cento, foi abusivo. Por exemplo, quem paga hoje trinta e nove reais de iluminação pública, vai voltar para doze a quinze reais e vamos torcer para que o prefeito dê andamento neste decreto o mais rápido possível. **PROJETO DE RESOLUÇÃO 05/2019** – Encaminhado para procuradoria desta Casa. **PARECER PREVIO TCEES 136/2018** – Encaminhado para secretaria desta Casa para ficar a disposição dos nobres vereadores. Vereador **Leneandro Braga Goulart** – Quero avisar a todos os familiares do Senhor Nico Preto, morador do Sítio dos Crioulos, falecido na ultima semana, que eu, esta Casa de Leis, estamos solidários a todos os familiares e também a todos aqueles que perderam entes queridos, que Deus conforte os corações e nos dê força para seguir em frente. Quero avisar o Executivo, com prefeito antigo ou prefeito novo, que regularize a situação do Cauc, porque já está irregular a quase sessenta dias e isto impede a transferência e entrada de recurso em nosso município. Quero convidar a todos a visitar a pagina da câmara municipal que é www.jeronimomonteiro.es.leg.br onde poderão acompanhar um pouco mais as ações de cada vereador deste legislativo e a visitarem minha página no facebook que é [@praquemquermudanca](https://www.facebook.com/praquemquermudanca). **Vereador Mitter Mayer Borges**- Senhor Presidente! Um aviso, não só para o presidente da Câmara, mas para todos os vereadores, quem dá posse ao vice é a Câmara Municipal e não a figura do presidente então todos os nobres vereadores, caso sejam convocados, acredito que amanhã oito horas da manhã teriam que estar aqui para dar posse ao vice-prefeito, inclusive sob pena de prevaricação, que é deixar de cumprir o que a lei estabelece. Não é somente o presidente da Câmara, caso ele se omita, que deverá responder, mas sim todos os vereadores. No meu ponto de vista, hoje ainda a secretária já tem que lavrar o decreto de afastamento do senhor prefeito e caso ele ache que foi equivocado, que ele entre na justiça, mas foi aprovado por esta Casa. Nada mais a tratar às vinte horas e cinco minutos (20:05hs), declaro encerrada a sessão. E, para constar nos Registros dos Anais desta Casa de Leis, Eu Luzia Elena Bastos Zucoloto, 1ª Secretária, lavrei a presente Ata, que depois de lida, se achada conforme será assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jerônimo Monteiro, em 17 de junho de 2019.